

# DEFESA DE ESPINHO

ANO I

Hebdomadário regionalista

N.º 6

ADMINISTRADOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE  
DA  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—Espinho  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

## MAIS UM ANO

Temos à porta a época balnear e hoje inicia-se mais uma temporada da concessão de exploração do jôgo nesta praia, o quinto ano da sua regulamentação, nada havendo que ateste a cornucópia de melhoramentos e benefícios que a Lei devia trazer a Espinho, dotando-o com magestosas edificações e modernizando o seu aspecto em geral.

Não é com aprazimento que transmitimos ao papel as nossas divagações sobre este assunto, antes sentimos um confrangimento de alma por termos de constatar que a concessão apenas se fez sentir, lamentavelmente, na mutilação do Casino Peninsular e Assembleia esse magnifico salão de festas que foi o orgulho de Espinho, outróra frequentado e justamente apreciado pelas melhores e mais distintas famílias portuguesas e do país visinho, e, na transformação infeliz do magnifico edificio que foi o Hotel Bragança, a qual é uma das muitas incognitas dos ultimos tempos.

Mas então, em que ficamos?

Um novo ano de safra começa, mais uma época decorrida e lá para o fim do Outono, ao cair da folha...

confiamos mais uma vez na esperança risonha e fagueira de novos planos para o ano seguinte.

Gasinos, hotéis, esplanadas, parques, campo de jogos a que a lei se refere e deviam estar concluidos no fim de três anos, é tudo muitissimo interessante no papel, mas não tem passado de letra morta para aqueles que tomaram êsse encargo, em troca de tão valiosa concessão.

Espinho é uma terra ideal, pródiga em casos pittorescos como este de que vimos tratando e que parece jámais terem solução.

Outróra, apesar de os aficionados do jôgo se dividirem por três ou quatro casas da especialidade, onde se recebia galhardamente, ainda se ouvia boa música, classica e de primorosa execução, pois todos primavam em apresentar o que melhor havia nêsse tempo. Hoje, para cúmulo de tanta infelicidade, aturdem-nos os ouvidos muitas vezes com música importada pelo radio, que a maior parte da gente repudia.

Mais um ano assim?

Gritaremos energicamente:

Não pode ser!

## O meu Domingo

*A Primavera vai entrar no seu apogeu, com as despedidas de um abril tão incerto nas premissas. Quando estas linhas estiverem publicadas, já o de Profundis se ouvirá entoadado por milhões de vozes, e logo a seguir soltar-se-hão as alegrias retumbantes do hossana, hossana, em honra bem merecida do mês que chega.*

*Maio é o mês das rosas; Maio é aquele tempo que passa rápido como o relampago. Vestem-se das melhores galas os jardins; são mais lindos os montes cobertos de uma coloração sem igual, desde o amarelo intenso das corolas do tôjo, de êsse tôjo tão traiçoeiro embora, que esconde espinhos agudíssimos, até ao rosa das urzes, e ao azul vivo dessas ervas que parecem afogadas pelo dominador orgulhoso. Aparecem-nos cheios de encantos os caminhos recônditos das aldeias com o seu manto de esmeralda.*

*Alegrem-nos mais os bosques e as florestas ao estenderem-nos nos nodosos braços das suas arvores o abraço das boas vindas e o agasalho da sua sombra.*

*As rosas são as jóias preciosas que Deus fez brotar do seio da terra; as montras dos ioalheiros não se equiparam em beleza, por mais faiscantes que apareçam aos olhos cubiçosos dos seus freguêses.*

*Há-as de todos os tamanhos; vão das mais corolas e das mais complicadas fábricas, até à coloração mais exigente. Vermelhas como rubis ou como sangue; desmaiadas e vivas como topázios... é grande a escala a percorrer em gradações sem conta. Tem apenas o defeito da curta duração, talvez para nos mostrarem que assim passam os dias da existência, se desfazem as ilusões acalentadas, deixando apenas como recordação o espinho a descoberto de uma realidade sangrenta. Que impressionante tratado de filosofia encerram as rosas!*

*Maio florido e cantante de mimos, vai surgir belo e apocalítico. Deixa sempre saudades sem conta, êsse mês esfusante e místico. As fontes entoam mais alegres risadas ao deixarem cair a linfa purissima que brota dos seus seios divinos. São irmãos gémeos êsses risos cristalinos, daqueles outros que as aldeãs, na sua faina incansável dos campos, lançam ao ar nessas tardes em festa, enquanto a terra lhes mostra, em promessas que não falham, os tesouros que a adornam. E essas risadas, tão sonoras e inocentes, cândidas como as açucenas que elas cultivaram nos seus jardins, vão unir-se fraternalmente com as das suas avós que rezam vergadas ao pêso dos anos, deixando rolar uma lágrima pelas faces encarquilhadas, numa evocação da juventude que não volta. Santa simplicidade!*

*Em Maio, tudo é vida. Flores, trindades, preces, perfumes, de tudo é abundante a superficie da terra! Todas as almas confraternizam, desde os campos às cidades, desde a choupana até às «vilas» desde os tugúrios até aos palácios. Não há recantos sem rosas, não há ar sem suaves odôres, não há espinhos sem beleza, nem chagas sem bálsamo. Maio, mês florido, Maio dedicado à Virgem! Se és crente, leitor ou leitora que tens a paciência de me lêr, encontras mais encantos nos cânticos que entoas aos pés do altar, e mais harmonias nas naves das catedrais, envoltas em incenso. «Salvé, ó Virgem! Salvé, nobre padroeira; salvé ó Estre-*

## Espinho e o Caminho de ferro

Espinho é pela sua posição especial no Norte do país, pelas suas belezas naturais, clima e facilidades de acesso, uma das nossas praias já hoje mais concorrida, e talvez a de mais brilhante futuro.

Atendendo a êste conjunto de circunstâncias foi incluída nas zonas de jôgo. Isto quer dizer que terá de preencher um certo número de exigencias em obediência a tal categoria, algumas das quais como o novo casino, grande hotel, etc. etc.

Conjuntamente com a construção dos magestosos edificios virá por certo o embelezamento dos actuais arruamentos e a abertura de outros.

Porém, quanto ao embelezamento dos actuais somos forçados a algumas considerações que desejaríamos fossem ouvidas por quem de direito, como justo se nos afigura.

As duas avenidas que correm paralelamente com a linha ferrea, uma das quais centraliza todo o movimento da praia em certas horas do dia e que é considerada por êsse facto a sala de visitas de Espinho, estão sob a ameaça de um próximo entaipamento que reduzirá quasi a zero o horizonte visual dos seus passeantes.

Vejam os:

A G. P. mandou vedar as suas linhas, dentro das agulhas da estação, dos dois lados confinantes com as duas avenidas, por meio de taipais em cimento armado que fazem lembrar as guardas de um jazigo de familia modesta de cemiterio sertanejo.

Ora brada aos ceus que tal suceda.

Se se fizesse uma vedação metálica ligeira, bem estudada, quasi ornamental como se devia à formosura do sitio, entrelaçando-a com roseiras ou quaisquer arbustos adequados, daqui se fariam ouvir os nossos aplausos, sem reserva.

Assim não.

Estamos certos, no entanto, que a G. P. reconsiderará se não antes, depois de colocar meia duzia de taipais a título de experiencia.

Possivelmente, na mesma oportunidade dispensará um olhar misericordioso para o casêbre que actualmente serve de estação e que afrontosamente se situa no coração da elegante praia.

O que está indicado é que ela o transforme numa construção elegante que esteja em harmonia com a importancia da localidade e do seu tráfego.

Madosa

Engenheiro Civil

## Os Taipais da C. P.

A propósito da infeliz substituição dos gradis de ferro que vedavam as linhas da C. P., por taipais de cimento armado, a «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» e a Associação Comercial e Industrial expediram os seguintes telegramas:

Ex.º Sr. Ministro Comércio Lisboa.

C. P. anda substituindo gradeamentos de ferro junto estação por taipais de cimento grave atentado contra estetica local está provocando indignação povo Espinho. Liga Interesses Gerais Espinho solicita intervenção V. Ex.º sentido Companhia suspender absurda resolução.

Ex.º Director Caminhos Ferros Portugueses - Lisboa.

Associação Comercial e Industrial Espinho toma liberdade solicitar favor atenção V. Ex.º projecto substituição gradeamento estação Espinho contrário estetica

## Juramento de Bandeira

No passado domingo, realizou-se no campo de exercicios da carreira de Tiro deste concelho, a cerimonia do juramento de bandeira pelos recrutas de metralhadoras 3, num total de cerca de 600 homens, sob o comando do sr. capitão Beleza dos Santos.

Após, o acto do juramento, na presença do comandante do respectivo batalhão, sr. major Nogueira Soares, realizaram-se vários exercicios interessantissimos em que todas as praças que nos mesmos tomaram parte, revelaram notável adextramento.

Ao local acorreu uma enorme multidão, a presenciar a patriótica festa.

local rogando suspensão obras até alteração projecto».

A Camara Municipal também representou no mesmo sentido a várias entidades, tendo o seu presidente ido a Lisboa tratar do assunto.

Espêra-se que a direcção da Companhia reconsidere sobre o caso e que o projecto de vedação das linhas seja modificado como é de justiça.

## 1.º de Maio

Celêbra hoje o seu dia o operariado de todo o mundo. É uma data lutuosa, pois passa mais um aniversário das vitimas operárias de Chicago, imoladas pelas suas reivindicações. Durante muitos anos, êste dia foi consagrado à fraternidade trabalhadora, para quem vão neste momento as nossas homenagens. Mas, enquanto saúdamos os operários honestos, os que dentro da Ordem se mantêm para alcançarem as regalias a que teem justo direito, não podemos deixar de censurar acremamente aqueles que fazem do 1.º de maio uma data guerreira. Ao internacionalismo suicida de Moscovo, oponha o operariado o nacionalismo patriótico. Nada de

*la do Mar!» Resa-se e chora-se, canta-se e chora-se sempre, mas os choros da alma desfazem-se em lágrimas de alegria.*

*Maio bendito, mês das flores, e dos cânticos à Excelsa Rainha!*

RUY DE FARIA.

comunismos, por que só aproveitam d'ele os desnacionalizados.

A abolição de fronteiras é um mito. Não queiram os operários sinceros contribuir para o aumento de fogueiras, cujos clarões rubros se avistam bem próximos, porque serão victimas dêsse mesmo creptiar sinistro.

Operários, não vos iludais com a doutrina de falsos camaradas! Recebei as saudações humildes dêsste jornal modesto, mas a bandeira vermelha do comunismo, deve ser afastada das vossas idéas. Lutai, lutai sempre pelo que for justo, dentro de uma doutrina sã, e nada de suicidios. Sereis grandes dentro de uma pátria engrandecida.

## João Martins Branco

«Fez na passada quinta feira um ano que morreu no Porto este desditoso estudante espinhense, cuja familia ainda hoje chora o seu prematuro desaparecimento. Paz à sua alma e resignação à desolada familia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



TRIBUNA POPULAR

A *Defesa de Espinho* tratou, no seu último número, da propaganda da nossa praia. Associe-me de alma e coração à campanha encetada. Mas, sr. redactor, causa-me pena ver o abandono mais que criminoso a que tem sido votada uma praia que foi, desde que me conheço, alguma coisa no norte do país, e que na actualidade é apenas uma sombra dessa passada grandeza.

Como são saudosos os tempos dêsse apogeu? A vida dos Casinos com as melhores orquestras de então; a praça de touros sempre à *cunha* e com aquelas corridas que atraíam a Espinho tudo quanto o norte conta de apaixonado pela arte; o Teatro, por onde passaram os azes do palco, etc., etc.

No ano que findou, já Espinho não ofereceu aos seus banhistas a orquestra que o Casino era obrigado a manter. A praça de touros está em ruínas; o Teatro idem, e idem a maior parte das coisas que podiam e deviam permanecer intactas no seu destino. Temos o jogo. Mas, é só com isso que a praia vive? Parece-me que não. E tudo isto, quando na nossa vizinhança, outros mais vigilantes e com iniciativas dignas de menção, trabalham e trabalham com afinco.

Propaganda? Sim, sr. redactor, toda a propaganda é pouca, mas depois de arrumada a casa convenientemente, para podermos mostrar aos que nos visitam, que lhes proporcionamos todas as comodidades que uma praia não deve deixar de ter. Confrange assistir a um abaixamento tão grande do nível da nossa praia, sem Casino, sem Teatro, sem touros, «sem vida, sem animação, sem oferecer aos seus frequentadores motivos agradáveis para passarem o tempo».

Não faz sentido um tal estado do coisas.

Fez muito bem a *Defesa* em escrever as verdades candentes na sua «Propaganda de Espinho». Mas é preciso mais, muito mais. E' necessário agitar esta questão que é de vida ou de morte para Espinho.

Dormir, cruzar os braços ou protestar em família entre uma chavena de chá ou as espirais de um cigarro, dá o resultado práctico de uma morte sem honra.

Torne-se responsável, quem o fór, por tanta incuria, e saiba-se exigir responsabilidades. Peçam se contas seja a quem fór. Seja a quem fór, sr. redactor, dá a quem doer, e ande-se para a frente. Acabe-se com esta falta de bairrismo, quando todos querem ser bairristas. Não basta porém, querer. São precisos factos, obras, muitas obras, ou então deixe-se afundar tudo de vez. E nesse caso, quando amanhã aqueles que ao passarem por Espinho, contemplarem este canto nortenho, dirão aos seus netos: «eis as ruínas de uma das mais lindas praias portuguesas!» Espinho passará de vez à categoria de cinza.

Desculpe-me sr. redactor, o espaço que vim tirar ao seu conceituado jornal, mas as verdades, ainda que queimem como chumbo derretido, não se devem esconder. Ou vida, ou morte.

Mas ao menos, morra-se com honra!

Saturino

Habilitat-vos aos valiosos prémios da FOSFOREIRA PORTUGUESA.

Principio de Incendio

Na quarta-feira ultima, manifestou-se principio de incendio na residencia da Sr.ª D. Sara Fortuna Miranda, á Rua 62, o qual foi devido á imprudencia de uma creada daquela hábil parteira.

A imprudencia servical soffreu varias queimaduras pelo corpo pelo que foi pensada pelo sr. dr. Gomes de Almeida, dedicado 1.º patrão-médico dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

No local compareceram as duas corporações de bombeiros, cujos serviços, felizmente, não chegaram a ser utilizados.

Brasil! Anda este nome suave, tão leve e tão amoroso como uma carícia, na boca dos portugueses que se não fartam de o repetir e de o adorar. Foi um português que descobriu o Brasil, a terra nossa irmã, feito glorioso que enche de orgulho a velha nação peninsular.

Nas suas caravelas, profundamente altivas, agéis como sombras voando sobre a imensidade do mar, Pedro Alvares Cabral, o heroico descobridor, fazia ostentar, à semelhança duma estrela que o guiasse para o bom caminho, a cruz de Cristo, simples e elegante, simbolo da fé e da confiança na protecção divina.

De então para cá o Brazil ficou para sempre no coração dos portugueses. Os seus poetas eram os nossos poetas, pois que na mesma lingua, com o mesmo entusiasmo e a mesma ternura, obedientes àquele sentimento tão belo que era todo o enlevo da nossa raça, cantavam a formosura da terra irmã, e a ventura sublime dos navegadores que à sua Pátria dando a própria vida, sabiam engrandecê-la com a sua coragem, valentia e grande amor para que ela, aos olhos de todo o mundo, fosse de cada vez, interminavelmente maior!

Embora o Brasil adquirisse a sua independência, o certo é que não perdeu no espirito português a admiração que sempre lhe foi dispensada.

Os laços de amizade entre as nações irmãs são cada vez mais estreitas, mais leais e mais sinceras. Desde os tratados do comércio e de protecção à nossa literatura, o Brasil jámais negou a Portugal, n'um gesto grandioso de eterna gratidão, o seu apoio, sofrendo, por certo, com as suas desventuras e rejubilando infinitamente com as suas prosperidades.

Passa depois de amanhã o aniversário da descoberta do Brasil, e é preciso que no paiz heroico se lembre festivamente esta data, tanto mais que a Cruz de Cristo, de épocas tão remotas, paira agora nos ares em busca de nossos ideais. Téem dos mesmos homens de então a nobreza, os valentes de hoje, e para que eles apeteçam com mais ardor feitos de maior audácia—se possível fór—mister se torna estimulá-los com o passado, fazendo com que as páginas da História dos nossos descobridores e navegadores fluctuem ao vento, mostrando o que nelas há de profundamente maravilhoso e de incomparavelmente belo.

Pensem, pois, no Brasil — a adorada terra irmã—e estamos convencidos de que ela hoje, como sempre, pensará em nós também, porque do mesmo sentimento de dedicação se alimenta e se desenvolve.

X. X.

Banda dos Bombeiros Voluntarios de Espinho

Esta antiga e apreciada banda de música, sem dúvida uma das melhores desta região, tem feito ultimamente, consideráveis progressos que muito nos apraz registar, pelo que felicitamos o seu digno regente sr. Ilidio Neves.

A referida Banda deve fazer-se ouvir hoje, em concerto nocturno, no coreto no Largo da Graciosa.

Balneário

Ainda não está resolvido o caso do Balneário da Avenida 8.

E' de toda a conveniência que as pessoas que tem tratado do assunto não o descurem, pois urge arrumá-lo de maneira a que o referido estabelecimento possa funcionar no próximo verão, como é de costume.

Rosa Chá

Por ter chegado demasiadamente tarde, não podemos publicar hoje o original desta nossa illustre e apreciada colaboradora, facto que muito nos contraria e de que pedimos desculpa ás gentis leitoras desta secção.

SOCIEDADE

Aniversários—Fez anos em 25 do mez findo, Mademoiselle Wanda Cruz Soares da Costa, filha do nosso presado amigo sr. José Nicolau Soares da Costa; ontem, a menina Maria Fernanda, filha do nosso amigo sr. Alfredo Cruz e da Sr.ª D. Lucinda Dias da Costa Cruz —*Fazem anos:* - Em 3, Mademoiselle Adelaide da Costa, filha adotiva da sr.ª D. Ana de Oliveira Gomes e do nosso particular amigo sr. José Soares Gomes e a sr.ª D. Guilhermina Ferreira da Costa Araújo; em 5, o menino Alfredo, sobrinho do nosso amigo sr. Alexandre Canali e a menina Maria Fernanda, filha do sr. João Marques Carvalhas

Partidas—Para Gião, Vila da Feira, onde tenciona passar o corrente mez, com seu interessante filhinho Antoninho, a sr.ª D. Zulmira Guimarães Batista de Freitas, esposa do nosso querido amigo e dedicado colega de redacção António Gomes de Freitas; para Lisboa, com curta demora e em viagem comercial, o nosso estimado amigo sr. Armando Pinto Simões.

Regresso—De Lisboa, a sr.ª D. Amancia Costa Cruz, mãe do nosso particular amigo sr. Artur da Costa Cruz.

Doente—Encontra-se na sua casa do Porto, o nosso distinto amigo sr. Engenheiro Emílio do Amaral, irmão da sr.ª D. Brites do Amaral Coutinho. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Campo de Aviação do Norte

Sempre consideramos utopia, pelo seu enorme dispendio, a adaptação dos terrenos da Madalena, da Senhora da Hora ou do Suzão, para Campo de Aviação do Norte.

A nota officiosa que o Comando da 1.ª Região Militar acaba de publicar na Imprensa do Porto e que abaixo transcrevemos, pelas eloquentes conclusões que dela se tiram, deve aniquilar todas as ilusões que ainda possam alimentar os paladinos de qualquer dos referidos campos.

Bom seria que o bem senso, em breve, a todos iluminasse, convencendo-os de que, por mais que procurem, não encontrarão mais próximo do Porto um campo que reunas as condições do de Espinho.

Nota officiosa do Comando da 1.ª Região Militar:

No dia 7 de Dezembro de 1931 endereçou o ex.º Comandante da Região a todas as individualidades e entidades a quem poderia interessar a efectivação da ideia magna do Campo de Aviação do Porto uma circular em que solicitava o concurso de toda a população nortenha a que sempre reconheceu as mais belas qualidades de civismo, patriotismo e honesta e intensa actividade comercial e industrial.

Era seu intuito estabelecer um campo de aviação que, sendo militar embora, viesse desde logo e pela força das circunstâncias a ser utilizado para fins comerciais, porque o importante, e fundamental é que haja um campo de aterragem com as instalações adequadas à natureza especial dos transportes aéreos.

Não é um problema essencial dentro de determinados limites geometricos em relação ao Porto, a sua localização, embora todavia conviesse que fosse tão próximo quanto possível. Apellou então s. ex.ª para todos a fim de cessarem as discussões sobre a escolha do local, pômo de discórdia que vem eternizando a solução de um problema fundamental.

Não teve no seu espirito o ex.º Comandante como única intenção o desejo fúndo e sincero de contribuir para que tal util ideia e tão grandioso melhoramento, que já conta fervorosos adeptos e dedicações, marchasse para a sua definitiva fase de realização que o Porto bem merece. Não faz sentido, com effeito, que a segunda cidade do país, uma cidade tão laboriosa, de população tão activa e nu-

RISO AMARELO

Da génesis... aos nossos dias

Da formação do Mundo... à deformação de Espinho

A Terra, o Mar e o Ceu...

— disformes protoplasmas, já com vida, antes de tudo o que depois nasceu,— decidiram ter forma definida! E vai daí, medita que medita, num pensamento enorme, bem profundo, e resolvem fazer uma marmita: o Ceu — é o tétol! o Mar e a Terra — o fundo!

Adão assiste, atónito á empreita; e vendo a obra concluída, présto, sobe ao rebórdo, e erguendo um ponco o tétol, mete a cabeça e, de soslaio, espreita. Espreita e nada vê!

E porque fósse a posição incómoda, sentou-se a contemplar melhor.

Teve tonturas... e caiu, como um tórdo (- . . e em que esparrela! Do trambolhão que deu, lá das alturas, da bóca da panela até chegar ao fundo, sei que apenas partiu uma costela ... e fez o MUNDO!

Eva nasceu: (E o atavismo é trêta; pois nem sequer cheirava a costelêta o seu nudismo frio — á Pai-Adão!)

E numa ocasião, pelo Entrudo, talvez, e de manhã, andava o Diabo em «travesti» de vibora!— Ela, no seu regimen de frugívora, alarvemente, Záz! trinca a maçã!

O resto é já sabido; e eu não computo uma ignorancia tal, em Vocolencias. Deixêmos a Eva saboreando o fructo; e vamos ver, nas outras dependencias, o que se passa.

O Mar, um trovador, andou carpindo, em lânguidas volatas, as barcarolas, fados, serenatas e as mil canções de amor. ... E enlevada no som dessas cantigas, em noites luarentas, bem antigas, a Terra adormecida, e sonhava... e sorria!

Mas nasce a fera—o Homem! e o Zé Póvo quer, nesse Velho Mundo, um Mundo-Novo!

Começa a edificar... uma casa... um chalet... E sem respeito, mesmo nas barbas desse velho Mar: derruba o que está feito; e ergue muralhas, rudes e pesadas, cujas sacadas, num estilo infeliz, sem tom nem graça, fazem lembrar a Morte a ver quem passa!

— E a andrajosa miséria que campeia, olha, soluça... e vai correndo a bórda...

Ouve-se um murro, em vagalhões, na areia!

(A Santa Engrácia, estremunhada, acorda).

E o Mar,—verde Saará—esse gigante, alastra, e ruge, e irrompe, e estronda, e berra; de faca em riste, vai de encontro á amante...

— e é como um Doido apunhalando a Terra!

Espinho, 1932

Moira Cicort

merosa, ainda hoje não tenha um tal instrumento de vitalidade e progresso.

Infelizmente... nem cessaram as discussões nem o apoio à sua iniciativa passou até agora, aparte excepções cativantes, dum aplauso verbal, cheio, é certo, das mais honrosas palavras e incentivos, mas estéril em ultima analise.

Em resumo—toneladas de apoio moral e algumas grammas de apoio material, ou seja do precioso e vil oiro que é a mola real de todos os empreendimentos. A não cessação das discussões em torno do local a escolher revela também que o problema, por mal de nós todos, ainda não chegou ao grau de maturidade completo. E' triste, mas é próprio do temperamento português, esterilizar em discussões e criticas negativistas a msior parte das energias e boas-vontades. O capricho, a teimosia, quando não é o interesse restricto bairrista ou pessoal prende os movimentos e embaraça e faz adear indefinidamente a resolução de muitos importantes e graves problemas.

Nestas condições o ex.º comandante da Região vê-se obrigado a declinar o encargo que assumiu deixando assim do ter qualquer responsabilidade na paralização de uma questão de tão vasto alcance.

S. ex.ª vai entregar as quantias

CINEMA

Este confortável cinema vai apresentar hoje aos seus distintos frequentadores a galante estrela de popularidade inquebrantável, Clara Bow-na espirotuosa e engraçada comédia, inteiramente cantada e falada em inglez:

A noiva da Esquadra. E' a primeira vez que em Espinho se vai ouvir a voz graciosa d'esta notabilidade artistica da Paramount Films, e que por certo vai causar imensa alegria a todos os admiradores de Clarinha.

Outros excelentes films completam o programa.

— Quinta-feira próxima, O Vi King formidável film inteiramente colorido.

—No próximo domingo, Ruas de Paris, um dos maiores exitos da presente temporada cinematográfica. Assombrosa criação de Silvia Sidney e Gary Cooper.

recebidas ao ex.º governador civil do Porto, a quem se deverão dirigir as pessoas ou colectividades que patrioticamente suboreveram a fim de dar-lhes o destino que entenderem mais util.



# COLEGIO DOS CARVALHOS

pavilhão de S. Luiz (PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colegio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver à beira-mar. Alimentação abundante esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Pedir prospectos à Direcção.

## CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Tem reunido ordinariamente durante estes últimos dias, as comissões para fixação do montante das transacções no nosso concelho, para o ano de 1932-33.

Sabemos que a missão dos delegados de varias classes tem sido espinhosissima, como facilmente se compreenderá, visto os representantes do Estado pretenderem manter a mesma importancia global atribuida ao ano anterior.

Ninguém ignora por certo, a crise grave que todos os negocios atravessam, que não será demais computar em uma diminuição aproximada de 50 %, e por isso, para se conseguir uma distribuição harmonica, seria necessário a cooperação do Estado.

Esta cooperação perante Espinho seria de todos a mais justa, porquanto o contribuinte deste concelho é o mais sobrecarregado do Districto, como foi reconhecido em uma exposição desmonstrativa enviada ás instancias superiores e a que já nos referimos.

Bem sabemos que as necessidades do Estado são grandes, e que elas exigem o sacrificio de todos os Portugueses, mas achamos justa uma revisão nas percentagens que devem ser atribuidos a cada concelho, para que o mal seja repartido por todos e não se dar o que presentemente acontece, de Espinho pagar mais do que o que pôde e outros concelhos menos do que o que devem.

A Associação Comercial e Industrial de Espinho já pediu para o caso a atenção do Ex.º Sr. Ministro das Finanças e estamos certos que sua Ex.ª, no seu alto critério não deixará de deferir como é de justiça.

**«Os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA são os melhores que se fabricam no país».**

### Festividade à Senhora da Hora

Realisa-se nos próximos dias 4 e 5 em Nogueira da Regedoura estes tradicionais festejos, os quais prometem revestir de grande importancia. Terão a abrilhantal-os duas bandas de música, Bombeiros Voluntários de Ovar e Banda Marcial de Moreira da Maia.

## Neerologia

Apoz prolongado e doloroso sofrimento faleceu no pretérito domingo na freguesia de Travanca, concelho da Feira, a menina Maria das Dóres, de 15 anos, filha estremecida do sr. dr. Antonio dos Santos Correia Marques, digno Juiz de direito da Comarca da Regua, e sobrinha do nosso particular amigo sr. dr. José Correia Marques Junior, abalizado clinico e delegado de saude deste concelho.

O funeral da desditosa e estimada menina, realizou-se na ultima segunda-feira, constituindo uma imponente manifestação de saudade pela extincta e de apreço pela sua illustre familia que gosa da maior consideração e respeito nos concelhos da Feira e de Espinho.

Avaliando a dôr lancinante por que estão passando os desolados pais, tios e demais familia, a todos apresentamos a expressão dos nossos mais sentidos peza-

### Farmácia Central

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmácia está hoje de serviço permanente.

## Correspondencias

**Guetim, 26 - Estrada**—Está cindrada a parte mais esburacada; no marco do Rameiro, sofreu um concerto ligeiro, mas se o resto, fôsse rapidamente concertado, poderia a Câmara depois tomar fôlego cerca de dois anos e preparar-se para então ir a ela, a valer, toda inteira. Assim, se chover oito dias, teremos sempre o trânsito dificultado.

**Futebol**—Foi o seguinte o resultado dos desafios de domingo: Guetinense com Clubinense de Espinho—venceu o primeiro por 6-0;

Guetinense (2.ª cat.ª) com União Sport Club, de Esp.—empate por 2-2.

C.

**Anta, 27**—Estamos em plena quadra da cultura do milho, do feijão e da batata, esta ultima em larga escala.

Vai pelos campos uma azafama extraordinária. Os nosos lavradores não descansam senão aos Domingos. Desde o romper do dia até ao escurecer lavram as terras, numa labuta tenaz e santal.

Ehi, amarelo, heil... Ehi, boi-sinho ao régol... E' esta a toada monótona e singela, que por toda a freguesia se ouve, e que se confunde com a brisa silente dos campos.

Até os passarinhos, entoando suaves melodias, parecem desafiadas as lavradeiras.

Os grupos de «honra» e «reservas» do Imperio Anta Futebol Clube, que no passado Domingo se defrontaram em Espinho, com identicas categorias do Sporting Club de Espinho, foram vencidos respectivamente por 6-1 e 3-1 goals.

No próximo dia 30, festeja o seu 1.º aniversário natalício, a menina Maria Irene, filhinha predilecta do sr. José Ferreira do Couto, e da sr.ª Rita Pinto de Menezes.

A interessante petiza, desejamos que esta data se repita por longos e felizes anos.

C.

**Silvalde, 27**—Fala-se por aqui na venda dos terrenos da Marinha, aqueles que o Club dos Ingleses actualmente ocupa.

São quasi os restos do patrimonio da nossa terra. A C. A. da Junta desta freguesia, num gesto que aplaudimos, convidou a fim de ouvir sobre o assunto, algumas pessoas cá da terra.

Dizem-nos que houve séria discussão. Como se trata de vender bom será ponderar, afim de que amanhã não srjam desinteligencias que noutros tempos dividiam os homens de Silvalde.

A distribuição do correio nesta freguesia é tão dificiente que quasi nos envergonhamos de tocar neste assunto.

Impéle-nos, porém a consciencia a fazê-lo.

Já em letra redonda vimos alguém, que muito admiramos, tratar deste melhoramento a que Silvalde tem jus.

Vamos, Amigo Carvalho, mãos à obra e só nos calaremos quando nos derem ao menos, um distribuidor para garantia e integridade da nossa correspondencia.

Isto assim é que não pôde continuar.

No passado domingo prestaram juramento de Bandeira os recrutas do 3.º Grupo de Metralhadoras que na Carreira do Tiro se encontram sob o comando do Sr. Capitão beleza.

Foram muito admirados os exercicios, sendo grande o nu-



## FOSFOREIRA PORTUGUESA

(FABRICA DE FOSFOROS DE ESPINHO)

Sede em LISBOA:

Rua Augusta, 280-2.

Sede no PORTO:

Avenida dos Aliados, 9



Peçam sempre os fosforos VENCEDORES, PORTUGUESES, FAMILIA, ANTONINOS e ILHEUS, de cera e amorfos impregnados, de dupla segurança, ficando assim habilitados aos nossos sorteios mensais com valiosos brindes á escolha, ao sorteio de uma linda casa regulado pela lotaria do Natal e ainda aos premios do **Fosforo que ri...** com senhas numeradas para o sorteio de nm *seguro de vida* e que dá libras em ouro, logo no acto da sua apresentação com a respectiva caixinha.

Fixar bem as nossas marcas:

BRINDES QUE DISTRIBUIMOS:

VENCEDORES  
PORTUGUESES  
ANTONINOS  
FAMILIA  
ILHEUS

Casas de habitação  
Libras em Ouro  
Maquina de costura  
Relogios d'aço  
Bicicletes, etc.

Gastar os nossos fosforos é ser economico e previdente

## Tribunal Judicial da Comarca da Feira

DISTRIBUIÇÕES

AUDIENCIA DE 21 DE ABRIL

**Execução**—Maria Pinto Rodrigues Soares Albergaria, de Silvalde, contra Manuel Fernandes Dias e m.º de af e Quintino Fernandes e m.º de Anta—Escrivão Sá.

**Ação Sumaria**—Paulino Dias Fernandes, de Lamas, contra Alberto Dias Coelho e mulher, da—Escrivão Sá.

**Execução**—Armindo Leite Truta contra Carlos Gomes Remelgado, de Espinho—Escrivão Leitão.

**Idem**—Joaquim Pereira da Silva contra Antonio Alves Novo, de Mouselos. Escrivão Leitão.

**Ação Ordinária**—José da Silva Patrício contra Joaquim da Silva Patrício e mulher, de Canêdo. Escrivão Leitão.

**Carta precatoria para penhora**—O Banco Regional de Aveiro contra José Gomes da Silva Martins e m.º de Espinho—Escrivão Gonçalves.

**Idem para penhora**—A Tinoca, Companhia de Comercio e Fomento Agricola, do Porto, contra Pedro Gomes de Oliveira, de Paramos.

**Preferir os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA, é concorrer para o progresso de Espinho.**

### Cobrador

Foi recentemente nomeado cobrador da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» e da «Defesa de Espinho», o sr. José de Jesus Alves, para quem solicitamos o bom acolhimento dos dignos sócios da Liga e dos prezados assinantes e anunciantes do nosso jornal.

mero de pessoas que assistiram a esta tocante cerimonia.

O F. C. de Silvalde jogou no ultimo domingo, em Louroza, contra o Lusitano dali. Venceu o Silvalde por 5-2. Uma vitória com o Sud de Paços de Brandão e a taça União será nossa.

Bonne chance, rapazes!

Consoinou-se no passado sabado, o nosso prezado amigo, Sr. Antonio Alves de Oliveira Sigalho com a Sr.ª Generosa Rodrigues dos Santos. Foram padrinhos o Sr. Salviano Valente Perfeito e mulher.

Muitas felicidades.

## Vida desportiva

O «Sporting Club de Espinho campeão regional de Aveiro 1931/1932

«Defesa de Espinho» presta homenagem ao grupo de honra do «Sporting» pelo triunfo conquistado, envolvendo n'esta homenagem, Joaquim Moreira da Costa Junior, cuja dedicação, competência e entusiasmo, de que tem dado manifestas provas na direcção do Club, é o exemplo e estímulo para um «Sporting» maior.

Temos arreigada confiança em novos triunfos que lhe estão destinados para o que é necessário a dedicação de todos os «Sportingistas».

S. C. de Espinho 6

Imperio Anta F. C. 1

Ambos os grupos se apresentaram desfalcados de alguns dos seus habituais elementos.

O «Sporting», confiado, demasiadamente, na victoria, entra a brincar e muito embora domine largamente, não colhe resultados praticos, desnorteia e amua.

O intervalo chega e o resultado de 2-1 a seu favor, está muito abaixo das suas possibilidades.

No segundo tempo o «Sporting» melhora um pouco, sem que, contudo, a sua exhibição agradasse.

O «Anta» esboçou alguns ataques e com um pouco mais de «chance» e serenidade, conseguiria modificar o marcador. Defendeu-se arduosamente, destruindo as investidas alvi-negras e a sua linha de defesa, brilhou por vezes.

O guarda rédes, com qualidades, com menos nervosismo, poderia ter evitado que as suas redes fossem tocadas por seis vezes.

No «Sporting» elementos há que nos parecem em declínio ou esgotados.

A arbitragem bastante irregular mas imparcial.

A Jugo-Eslávia na Península

O jogo entre as seleções de Espanha e Jugo-Eslávia, terminou com a victoria dos espanhóis por 2-1.

Os Jugo-Eslavios com o seu

jogo rápido, de passagens curtas e extremamente violentos, surpreenderam os hespanhoís.

Zamora teve de abandonar o campo, com fratura num dedo, quando defendia uma bola já por todos considerada como certa.

Hoje, em Lisboa, bate-se a mesma seleção com o grupo representativo de Portugal. Este jogo, esperado com grande interesse, justificado porque é o primeiro e talvez único, internacional, dos portugueses nesta epoca.

Sem pretendermos discutir a formação do nosso grupo, que não representa o melhor, confiamos num resultado que honre o nosso futebol.

### Colaboração

A todos os nossos estimados colaboradores pedimos o favor de nos enviarem os seus originaes até ás 22 horas de todas as quartas-feiras.

### DEFESA DE ESPINHO

Número avulso . . . . . \$50  
CONDIÇÕES DE ASSINATURA  
Portugal: ano . . . . . 20\$00  
Colónias: ano . . . . . 35\$00  
Estrangeiro: ano . . . . . 45\$00

(Pagamento em semestres, adiantado)

COMUNICADOS

Cada linha . . . . . \$60  
Idem, cara assinantes . . . \$50

ANUNCIOS

PREÇOS CONVENCIONAIS

Toda a correspondência deve ser dirigida à nossa administração.

### Moto F. N.

Vende-se em bom estado, uma de 3 1/2 H.P.  
Falar na Avenida 8 - n.º 436.

### CASA FONSECA

- DE -

João Lopes Fonseca

Rua 19 n.º 273-ESPINHO

FAZENDAS, MODAS

::: E MALHAS :::

Preços sem competencia



# GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias portuguezas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoio :: Pregos Módicos.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

Telefone, 2-ESPINHO

## SOCIEDADE COOPERATIVA DE ESPINHO

CONSUMO, PRODUÇÃO E CRÉDITO  
RESPONSABILIDADE LIMITADA

266, Rua Dezanove, 272 — ESPINHO

Especialidade em mercearia fina, azeite, chá, café e cacau

Armazem de Vinhos, Azeites e Cereais

## ALVES VITTA & C.ª

Ruas 18 e 31 — ESPINHO

## Diogo & Castro

ARMAZEM DE CEREAIS, FARINHAS, LEGUMES E SEMENTES

CARVALHO

Vila Nova de Gaia

Telefone, 12 — CARVALHOS

## Casa SILVA PENA

CÁFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO) RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

TORREFACÇÃO E MOAGEM ELECTRIFICADAS  
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 294 — ESPINHO

## Perola da China

— DE —  
Lourenço Luiz de Pinho Costa

Rua 62 n.º 491

Sucursal:

Rua 19 n.º 297 a 301

Especialidade em mercearias finas pasteleria, vinhos, conservas e aguas minerais

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes **José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## Mariano de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Avenida do Teatro, 519 — ESPINHO

(Rua 16)

## Ferreira Alves, L.ª

ARMAZEM DE CEREAIS, VINHOS e AZEITES

Rua 27 n.º 258 a 262

ESPINHO

## Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Commercial de Espinho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito accessiveis

## Mauricio Macedo & Faustino

ARMAZEM DE MERCEARIA E REFINAÇÃO DE AÇUCAR

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd. — Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retem em ESPINHO — Rua 18, n.º 1.111 — Telef. 37 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

## Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confeccões para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —

A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

## Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cônicas, elicoidaes e variados trabalhos frézados e rétificadoss :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.

P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::

SERVICIOS GARANTIDOS

PASSAGENS E PASSAPORTES

## Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegacão

End. Telef.: RAMOSPÉREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

## Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

## Bernardo Francisco Serralva

ARMAZEM DE MERCEARIAS CEREAIS, FARINHAS, ETC.

Vendas por junto

Rua 14 n.º 889 a 903 e Rua 29 n.º 311 a 327

ESPINHO

## Duarte, Santos & C.ª

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

## Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café a chavena Secção de tabacaria

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 63 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

## José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Casa Espanhola

## Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA

## Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMENTES, FARINHAS, — TOUCINHOS E AZEITES —

Rua Dr. Antonio José de Almeida, 791 a 796 (Antiga Rua 16) Telefone n.º 26 — ESPINHO

ESPINHO

## CASA SAMEIRO

### Joaquim de Sá Couto

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL n.º 4

TELEGRAMAS — FERRO

TELEFONE, 30

ESPINHO

## ESTIMA, VALENTE & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO (Aplainadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE — ESPINHO, 28 TELEGRAMAS — ESTIVALENTE

## Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho — Rua Bandeira Coelho, 114

## A TABAQUEIRA

Civillizou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA é dever de todos os fumadores.

A' venda em todas as boas tabacarias

MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO

TELEFONE — ESPINHO, 28

## União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO